



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Relato da vivência: Encontro Regional de Agroecologia do Sudeste (ERGA-SE) em Alegre-ES

Relation of the experience: Regional meeting of agroecology of the Southeast (ERGA-SE) in Alegre-ES

EUZEBIO, Tatiana Moreno¹; PEREIRA, Viviane Santos²;

¹ Universidade Federal de Lavras, tatimeuzébio@gmail.com; Universidade Federal de Lavras, vivianesantospereira@yahoo.com.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a troca de saberes e experimentações vivenciadas no Encontro Regional de Agroecologia do Sudeste (ERGA-SE). O encontro utilizou-se de Metodologias agroecológicas, prezando por uma vivência participativa que promovesse a horizontalização do conhecimento tradicional e acadêmico. O encontro possibilitou que diversos grupos de agroecologia enxergassem a realidade ambiental dos agricultores da região do Caparaó - ES, fortalecendo o projeto Plantadores de Água, que trouxe uma melhor organização social dos agricultores para resolverem seus problemas, a partir de, alternativas agroecológicas que contemplassem, principalmente, as problemáticas questões hídricas da região.

Palavras-chave: Construção; Plantadores de água; ERGASE; Realidade local.

Abstract

This work aims to report the exchange of knowledge and experimentation experienced at the Regional Meeting of Agroecology of the Southeast (ERGA-SE). The meeting utilized agroecological methodologies, emphasizing a participative experience that promoted the horizontalization of traditional and academic knowledge. The meeting allowed several agroecology groups to see the environmental reality of farmers in the region of Caparaó - ES, strengthening the project Water Planters, which brought a better social organization of farmers to solve their problems, from agroecological alternatives that contemplated, Mainly the problematic water issues of the region.

Keywords: Construction; Water planters; ERGA-SE; Local reality.

Contexto

O Encontro Nacional de Grupos de Agroecologia (ENGA) surgiu a partir da necessidade de diversos grupos de agroecologia presentes nas universidades em se comunicarem e trocarem suas experiências em espaços autônomos. Para melhor estruturar e sistematizar esses encontros foi criada a Rede de Agroecologia do Brasil (REGA Brasil). Os encontros buscam o fortalecimento da Rede e dos coletivos a partir do fomento a espaços de convivência, de debates e atividades formativas, bem como busca melhorar a interação entre os grupos agroecológicos, para que estes possam compartilhar suas vivências, práticas, estudos e pesquisas e poderem levá-las para suas regi-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



ões. A partir da plenária final do ENGA, no Belém-PA em 2015, surgiu a necessidade de construção de Encontros Regionais de Grupos de Agroecologia (ERGA), que visam uma maior troca entre coletivos que compartilham de semelhantes adversidades e possibilidades inerentes ao pensar e ao fazer agroecológico nas suas regiões (REGA). Em outubro de 2016 o ERGA-SE foi realizado em Alegre, Espírito Santo, na região do Caparaó, o encontro foi construído a partir do grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa. A palavra Kapi'xawa, tem origem tupi e significa terra de plantação. O grupo conta com a participação de estudantes, professores, técnicos e agricultores da região do Caparaó, no Espírito Santo e é destinado para a facilitação de ações que permitam a difusão e a troca de saberes acadêmicos e tradicionais a cerca da agroecologia de maneira participativa (KAPIXAWA). Nos últimos anos, o grupo Kapixa'wa juntamente com outras entidades realizou a divulgação, disseminação e implantação do projeto: Plantadores de Água. Objetivando-se demonstrar à sociedade a importância da conservação dos recursos naturais, em especial os recursos hídricos. O Projeto Plantadores de Água foi aprovado no edital 2012 do Programa Petrobras Sócio-Ambiental, com duração de dois anos, onde formou "plantadores de água", para promoverem práticas que visassem o uso sustentável dos recursos hídricos das comunidades rurais de agricultores familiares do Município de Alegre, localizado na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim-ES. A ampliação destes conhecimentos foi fundamental para a conservação dos recursos naturais, pois esta área apresentava grande fragilidade, em decorrência das diversas práticas inadequadas na utilização do solo e da utilização da água, o que expunha os agricultores à uma situação de extrema insegurança (PLANTADORES).

A fim de, reverter tal situação de fragilidade e insegurança social e ambiental, o projeto criou uma organização social favorável à educação ambiental, visando a solução dos problemas relativos à agricultura familiar, a partir de Metodologias de experimentação participativa, denominadas: Unidades Participativas de Experimentação em Plantio de Água (UPEPA's), facilitando uma série de ações denominadas: Plantio de Água, estas contaram com pilares metodológicos embasados no espaço teste, na avaliação conjunta e na troca de experiências. O Plantio de Água, foi baseado na gestão dos recursos hídricos, a fim de, aumentar a captação de água da chuva, reduzir a erosão, proteger as bordas dos rios e das nascentes e permitir maior infiltração da água de chuva no solo para abastecer os lençóis freáticos. As principais técnicas para o Plantio de Água foram: O isolamento de Áreas de Preservação Permanente (APP's) de nascentes e cursos d'água, recuperação das matas ciliares com implantação de sistemas agroflorestais (SAFs), construção de caixas secas nas estradas e nas encostas, caixas cheias nos brejos, terraços em curva de nível nas encostas, lavouras e a implantação



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



de fossas sépticas. A partir desse Contexto o Encontro Regional de Agroecologia do Sudeste (ERGA-SE) objetivou-se em aproximar os grupos de agroecologia da região do sudeste **à os agricultores, através da construção conjunta de conhecimento** em um evento de caráter lúdico, introdutório e atrativo, trazendo à os participantes a compreensão da temática e **o diálogo com a comunidade local** garantindo a troca de experiências e a capacitação dos grupos através de oficinas e debates sobre a importância da agroecologia para um novo modelo de desenvolvimento rural e social (PLANTADORES)

Descrição da experiência

A organização da vivência foi engendrada pelos organizadores do grupo Kapi'xawa e o encontro contou com a presença de mais de 150 participantes, distribuídos entre membros de grupos de agroecologia dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, além de estudantes, ONG's, institutos e demais coletivos que abordam o tema sócio-ambiental, agricultores da região e demais interessados. A experiência teve duração de 5 dias, iniciou-se no dia 12 de outubro de 2016 e foi encerrada no dia 16 de outubro de 2016. A temática teve como lema: ERGA- SE COM AS ÁGUAS DA AGROECOLOGIA.

No dia 12 de outubro, iniciou-se o Encontro Regional de Agroecologia do Sudeste, neste primeiro dia os participantes foram recepcionados e alocados em uma propriedade sede. O encontro começou com uma roda de conversa na parte da noite, quando todos os grupos já haviam chegado na propriedade, esta destinando-se às apresentações, funcionamento e regras de convivência durante o encontro. Após esse momento 9 grupos foram divididos para as atividades propostas posteriormente e a janta foi servida, finalizando o primeiro dia. É importante lembrar que todo o evento foi autogestionado, ou seja, todas as tarefas desde alimentação, limpeza, segurança e etc, foram feitas pelos participantes, e todos os alimentos utilizados durante o evento foram provenientes da agricultura familiar, com preferência àqueles que possuíam base agroecológica.

O segundo dia, 13 de outubro, os participantes levantaram pela manhã, o café da manhã foi servido e logo em seguida os grupos se dividiram e se deslocaram para diferentes propriedades locais que estão passando pela transição da agricultura tradicional para a agroecológica, incentivadas pelo projeto Plantadores de Água, iniciando assim às vivências dos participantes. Lembrando que neste trabalho será relatado apenas a experiência de um grupo de participantes, no caso, o da UPEPA Córrego Novo - Santo Esperidião. Ao chegar na propriedade dos agricultores, uma roda de conversa foi montada para a apresentação e discussão sobre diversas questões, dentre elas,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



foi colocada as diferentes transformações que o projeto proporcionou na propriedade e a dificuldade do escoamento dos alimentos produzidos para as feiras na cidade. Também foi colocado que a economia local sempre teve seu foco voltado para o café e o leite, motivo este que, agravou uma série de problemas com as questões hídricas, devido à principalmente, o esgotamento do solo através de práticas de manejo inadequadas e diversas problemáticas decorrentes da falta de cuidado com o pastoreio do gado. Tais perturbações possibilitaram uma maior abertura para Metodologias agroecológicas, a fim de, garantir maior sustentabilidade do sistema residido por esta família restaurando-o. Diálogos sobre saúde também foram colocados e o agricultor compartilhou suas delicadas experiências sobre esse tema e que estas o motivaram a estudar homeopatia para uso pessoal e para ajudar famílias da região, através da produção de fitoterápicos que visam uma saúde preventiva e curativa. Após esse momento, o grupo ajudou na finalização de um banheiro seco na propriedade e o casal nos mostrou a área e os benefícios que o projeto trouxe para o local a partir das propostas de educação ambiental, sobre conservação de nascentes e cursos d'água, recuperação de matas ciliares com sistemas agroflorestais, implantação de caixas secas e fossas sépticas. Além das hortas bem diversificadas que davam quase total subsistência aos agricultores. Também foi mostrado um simples processamento de desidratação de bananas e um grande canteiro com diversas plantas medicinais para a preparação dos fitoterápicos. O dia foi finalizado com uma confraternização com músicas e fogueira.

No terceiro dia, 14 de outubro, o grupo acordou cedo para conhecer e ajudar no plantio de arroz, vale ressaltar que, tal plantio **só foi possível graças ao projeto Plantadores de Água que reviveu as nascentes da região e possibilitou a inundação de alguns brejos e conseqüentemente a facilitação do plantio de arroz.** O trabalho iniciou-se com o nivelamento das áreas alagadas com a utilização de enxades e enxadas, permitindo assim o plantio das mudas de arroz. Após o plantio, o almoço foi servido e neste momento gerou-se um espaço de confraternização, onde todos compartilharam o que aprenderam e sentiram durante as atividades, também foram experimentados alguns gêneros agrícolas colhidos no local. Posteriormente, a agricultora sugeriu em fazermos uma visita à os seus vizinhos para fazermos uma vivência sensorial com as plantas medicinais da comunidade. Para a finalização da visita, uma roda de encerramento foi montada e os temas compartilhados no almoço de novo ganharam espaço, neste momento também contamos com a presença do filho do casal de agricultores que colocou seu desejo de plantar café para aumentar a renda da família. O diálogo caminhou para alternativas para a plantação de café e como esse plantio poderia ser feito de maneira mais agroecológica, foi colocada a idéia de plantar



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



uma variedade de café tolerante à sombra (Colonion), que além de gerar grãos de café com maior qualidade, também poderia se tornar compatível à construção de uma agrofloresta, permitindo assim, que a família consorcia-se outras espécies, aumentando a variedade de alimentos para a alimentação dos mesmos e para aumentar a diversidade de produtos vendidos, além de garantir a preservação do solo e consequentemente de todos os ciclos (inclusive o da água) do ambiente, mantendo-o em equilíbrio. Também foi dialogado a necessidade do uso de venenos e como a ideia de agrofloresta poderia trazer as próprias alternativas para evitar tal utilização. Ao final do dia, todos os grupos que foram para as diferentes propriedades retornaram ao local sede do encontro para realizar a troca de experiências. Ao chegar no local, cada grupo montou um espaço para representar as propriedades rurais que conheceram e através de elementos trazidos, representaram suas experiências, o grupo citado no trabalho trouxe por exemplo, arroz, um pouco da lama do brejo, plantas medicinais e algumas frutas e vegetais colhidos na propriedade. Os grupos passaram esses espaços, conhecendo, dialogando e trocando as experiências vividas. O dia encerrou-se com um espaço denominado cultural, momento destinado à integração dos participantes do encontro, com elementos culturais populares resgatando a cultura regional e das comunidades rurais.

No quarto dia, 15 de outubro, ocorreram dois espaços para a finalização do evento. O primeiro espaço foi a partilha de experiências e sistematização dos grupos de agroecologia das diferentes regiões e o segundo foi a plenária final, espaço de organização do evento, consistindo na deliberação das demandas e encaminhamentos para a articulação entre os grupos e construção do próximo ERGA, o dia encerrou-se com uma atividade cultural. No quinto e **último** dia, 16 de outubro, foi feita uma feira de Saberes Agroecológicos na praça sede do município de Alegre, objetivando-se em dar visibilidade para o evento como um todo, levando à população urbana questões acerca das questões agroalimentares e propiciar aos moradores da cidade e aos participantes do evento a oportunidade de trocarem saberes, sementes crioulas, artesanatos, livros e outras coisas, incentivando a economia solidária, a troca de saberes urbanos e rurais e a valorização do campo. A feira representou o fim do evento e ao longo do dia os diferentes grupos foram se despedindo e voltando para suas cidades. Ao final da feira, os grupos restantes finalizaram o evento em formato de ato público, a fim de instigar a população à reflexão, trazendo a agroecologia como uma outra forma de consciência.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Considerações Finais

O Encontro Regional de Agroecologia do Sudeste (ERGA-SE) realizado em Alegre - ES trouxe diferentes percepções e aprendizados acerca do conhecimento agroecológico. O projeto Plantadores de Água proporcionou aos grupos do sudeste a oportunidade de vivenciar as sensibilizações que as comunidades rurais sentiram diante das diversas problemáticas ambientais originadas pela falta de água, tal circunstância, garantiu aos grupos reflexões acerca da importância do cuidado com a água, quais formas podem garantir com que esse cuidado seja de fato efetivo e como esse conhecimento pode ser compartilhado com as comunidades rurais, de maneira que estas, se empoderem e percebam que seus conhecimentos e ações conjuntas à organizações como esta, são capazes de trazer a solução para seus problemas, sem, necessariamente, ficarem à mercê do Estado. A partir dessa experiência, os participantes também tiveram a oportunidade de se aproximarem da realidade dos agricultores, onde foi demonstrando motivação na realização das atividades e no convívio com as famílias agricultoras, vivenciando uma experiência coletiva de troca de conhecimentos mútuos. Importância incontestável, pois possibilitou o contato com a realidade da região de atuação e interação na construção do conhecimento instigando olhares críticos para o reconhecimento e a ação dialógica transformadora sobre a realidade dos agricultores. O encontro também foi sistematizado, a partir da identificação e caracterização participativa das ações agroecológicas dos diferentes grupos do sudeste e das experiências vivenciadas nas propriedades rurais, fortalecendo a articulação da região, a importância da ação extensionista nos territórios que os diferentes grupos de agroecologia se inserem e a partilha desses saberes com os diferentes grupos, para que esses também possam levar os saberes para suas zonas de atuação.

Referências bibliográficas

PLANTADORES, 14441 - "Plantadores de Água": uma experiência de construção coletiva de saberes agroecológicos.

REGA, REGA BRASIL, disponível em: <<https://regabrasil.wordpress.com/a-rede/>>

KAPIXAWA, GRUPO DE AGRICULTURA AGROECOLÓGICA KAPIXA'WA, disponível em: <<https://kapixawa.wordpress.com/quem-somos/>>